



**ESCOLA SUPERIOR AGRÁRIA**  
**INSTITUTO POLITÉCNICO DE CASTELO BRANCO**

**CONTRIBUIÇÃO PARA O ESTUDO DAS LÃS NA  
CONCENTRAÇÃO LANAR DE 1999 EM CASTELO  
BRANCO**

**Engenharia de Produção Animal**

Relatório do Trabalho de Fim de Curso

**João Sérgio da Mota Serrano**



**CASTELO BRANCO**

**2000**

## Índice

<b>Agradecimentos</b>	I
<b>Resumo</b>	II
<b>Abstract</b>	III
<b>Lista de Abreviaturas</b>	IV
<b>Lista de Figuras</b>	V
<b>Lista de Tabelas</b>	VI
<b>Lista de Gráficos</b>	VII
<b>Índice</b>	
<b>Introdução</b>	1
<b>1 – Revisão Bibliográfica</b>	
1.1 – A Lã	2
1.1.1 – Propriedades e Qualidades da Lã	2
1.1.2 – Factores Biológicos que intervêm na Produção de Lã	2
1.1.3 – Factor Alimentar e as Características Têxteis das Fibras Lanares	4
1.1.4 – Sub- Alimentação	4
1.1.5 – Desequilíbrio Mineral	6
1.1.6 – Principais Características da Lã	7
1.1.7 – Principais Características do Velo	9
1.2.1 – Desenvolvimento Embrionário	11
1.2.2 – Fases da Actividade Folicular	14
1.2.3 – Morfologia Microscópica da Fibra	15
1.2.4 – Muda do Velo e das Fibras	17
1.3 – Classificação das Lãs Nacionais	18
1.4 – A Tosquia dos Ovinos	19
1.4.1 – Tosquia Mecânica	20
1.4.2 – Fases da Tosquia Mecânica	22
1.4.3 – Desbordagem e Enrolamento do Velo	25
1.4.4 – Armazenagem	26
<b>2 – Material e Métodos</b>	

2.1 – Tipificação	28
2.2 – Processo da Tipificação	28
2.3 – Sistema de Classificação das Lãs	30
2.4 – Constituição das Categorias e Classes de Lã	31
2.5 – Constituição dos Lotes	32
2.6 – Avaliação dos Lotes	34
2.7 – Comercialização das Lãs	35
2.8 – Calculo do Peso Médio dos Velos	36
<b>3 – Apresentação e Discussão dos Resultados Obtidos</b>	
3.1 – Quantidade de Lã por Organização de Produção	37
3.2 – Quantidade de Lã das Organizações de Produção por Lote	38
3.3 – Quantidade de Produtores que Concentraram Lã por Organização de Produção	39
3.4 – Quantidade de Produtores das Organizações de Produção por Lote	39
3.5 – Quantidade de Lã por Lote	40
3.6 – Quantidade de Lã Concentrada por Categoria nos Lotes de Rendimento	42
3.7 – Evolução das Categorias dos Lotes de Rendimento no Total da Concentração Lanar	44
3.8 – Quantidade de Velos Tipificados por Categoria	45
3.9 – Quantidade de Velos Tipificados por Classes	45
3.10 – Peso Médio dos Velos por Categorias nos Lotes de Rendimento	46
3.11 – Peso Médio no Total das Categorias nos Lotes de Rendimento e no Total da Concentração	47
3.12 – Quantidade de Lã Tipificada e não Tipificada	48
3.13 – Preço de Avaliação, Preço de Leilão e Preço de Venda Directa	49
<b>4 – Considerações Finais</b>	52
<b>5 – Bibliografia</b>	
<b>6 – Anexos</b>	

## Resumo

O presente trabalho de fim de curso foi realizado no armazém regional das lãs de Castelo Branco, onde se realiza a concentração lanar anual, sendo a entidade responsável pela mesma a Ovibeira (Associação de Criadores de Ovinos da Beira).

Na presente campanha lanar concentraram-se 176.085 quilogramas de lã suja, dos quais 50 % foram tipificados e 50 % não tipificados.

O estudo foi realizado de Maio a Novembro de 1999 e pretendeu contribuir para um estudo das lãs que são concentradas na concentração lanar anual de Castelo Branco. Teve início com a entrada das lãs na concentração e terminou com a repesagem dos vários lotes que foram a leilão.

As lãs em estudo são oriundas da Beira Baixa, Alto Alentejo e Serra da Estrela.

Foi feito um levantamento e tratamento de dados dos vários tipos de lotes que se formaram na presente campanha e comparando a mesma com outras campanhas.

O preço médio final da concentração foi de 92\$00 por cada quilograma de lã concentrada, sendo o preço mais elevado (122\$00), para o lote de rendimento 01 e o preço mais baixo (60\$00), para o lote colectivo cruzado de lã Lacaune.

A presente campanha tal como as anteriores tiveram a intervenção dos técnicos do Ministério da Agricultura, do Desenvolvimento Rural e Pescas e a colaboração da FAPOC (Federação das Associações Portuguesas de Ovinicultores e Caprinicultores).